

Excelentíssimo Senhor Delegado Regional, Doutor Emerson,

Há quatro anos tive um diagnóstico ruim de saúde (câncer na mama) precisando me afastar por um tempo, sendo preciso, a solicitação de licença médica para a realização de exames vários, tendo o resultado graças a Deus, negativo, foi um susto muito grande. Entretanto a ansiedade foi demais a ponto de me prejudicar, não conseguia me concentrar, precisei me afastar por motivo de saúde, e após o encerramento da licença médica fui lotada na delegacia DEAM, não pude escolher, nem dizer que estava doente e que precisava de amparo pois acabava de voltar ao trabalho, chorei muito mas não me expus, enfrentei. Lotada na DEAM, quatro anos de lotação, fui considerada a agente de polícia que mais remetia Inquéritos ao Poder Judiciário. Comecei a amar o local e a produzir sempre cada vez mais, por que este é o meu perfil. Novas mudanças se fizeram necessárias na Deam, e o surgimento da mudança de horário somado ao trabalho exaustivo, estressante, falta de reconhecimento, filha com Diagnóstico de Transtorno Opositor Desafiante e, novamente outro diagnóstico ruim de saúde (posso histórico de câncer na família) somado a Ansiedade fizeram com que o meu nível de stress aumentasse de tal forma vindo a ficar crônico aparecendo vários sintomas, os quais ainda com o diagnóstico desconhecido. Foram quatro anos de exaustivo trabalho, mais de quarenta inquéritos remetidos, enfim. O meu horário era o de oito horas, porém corrido, atendia na hora do almoço, já cheguei a ficar sem almoço e a sem ter tempo de ir ao banheiro pois precisava atender, precisava ser produtiva por que a cobrança existia, mas ela partia de mim, e o fato de não conseguir “desacelerar” me fizeram doente. Encontro atualmente doente, Transtorno de Ansiedade Generalizada, com episódios de crises de pânico, medo de locais e/ou situações. Peço a Instituição Polícia Civil o qual contribui desde que ingressei no concurso e espero contribuir ainda mais, amparo para avaliar o meu caso, o de saúde. O médico disse que o isolamento e a falta de trabalho contribuem para o agravamento da síndrome de pânico e depressão. Imploro, ajuda. Já tive demais frustração este ano de 2022, não sendo promovida de novo. Quero trabalhar entretanto sugiro como lotação a Corregedoria, perto de pessoas que me inspiram confiança, também tendo em vista as condições adequadas para me equilibrar emocionalmente o mais rápido possível, estando perto de pessoas que me conhecem restabelecendo a confiança a qual de fundamental importância para o tratamento de quem está com pânico. Insisto é um problema de saúde, e a minha filha já possui um transtorno TOD e precisa de eu estar bem para poder cuidar dela. Insisto não é “piti” meu e sim a vontade de ajustar o meu problema de saúde e o da minha filha, as condições do local, sendo compatível com o meu diagnóstico, quero trabalhar mas sem saúde não há trabalho e no momento preciso do amparo que não tive, a primeira vez, quando estive doente, já passei por situação similar antes.

LUCIANA ESTRELA COSTA

Goiânia, 29 de agosto de 2022.